

# Gala vai a Pedrógão Grande ajudar as suas gentes a renascer

**7 Maravilhas.** Aldeias em Áreas Protegidas vão ser eleitas a partir dos concelhos afetados pelo incêndio. Gala desta noite é em Podence

ANA BELA FERREIRA

A quinta gala das 7 Maravilhas de Portugal Aldeias vai ter como palco Podence, em Bragança. A votação desta noite vai escolher a finalista das Aldeias Autênticas, rumo à grande final de 3 de setembro. Mas as atenções já estão voltadas para a gala de 20 de agosto – a última das eliminatórias –, que vai ter como palco Pedrógão Grande. Uma iniciativa de apoio ao renascimento da população afetada pelo incêndio de 17 de junho.

“Recebermos esta festa que celebra, enaltece e promove as raízes e a beleza de Portugal é sem dúvida um incentivo a continuarmos o nosso trabalho de renascer”, aponta o presidente da Câmara de Pedrógão Grande, Valdemar Alves. Para o autarca este é mais um dos apoios exteriores que têm ajudado a região a ultrapassar os momentos difíceis que se seguiram ao incêndio que vitimou 64 pessoas.

A gala que as 7 Maravilhas de Portugal decidiram relocar estava inicialmente prevista para Porto Martins, na ilha Terceira, Açores. O presidente das 7 Maravilhas, Luís Segadães, apontou como inspiração para a realização da festa em Pedrógão Grande o cartaz que a autarquia colocou na entrada do município de agradecimento aos portugueses. “Numa altura em que homenageamos as Aldeias em Áreas Protegidas quisemos falar da necessidade de proteger todo o nosso território, todo o país, as nossas florestas e as nossas aldeias”, explicou Luís Segadães, na ocasião do anúncio. Esta vai ser a última gala das eliminatórias.

Durante o dia o programa vai ser emitido a partir da praia das Rocas, em Castanheira de Pera, com conteúdos dos três municípios, onde se vai dar ênfase ao potencial turístico da região e apelar a que tanto portugueses como estrangeiros visitem a região. À noite a gala vai ser emitida de Pedrógão Grande, junto aos Bombeiros Voluntários.

Apoio sem o qual o autarca de Pedrógão admite seria “mais difícil conseguirmos renascer ainda com mais força”. “As 7 Maravilhas quiseram integrar este grupo infindável de gente que disse “estamos aqui e vamos ajudar”. É este tipo de iniciativa e gesto que nos traz alegria, a nós pedroguenses, e que nos ajuda a recuperar as rotinas tão subitamente interrompidas, mas que progressivamente renascer”, sublinha Valdemar Alves.

Além de ajudar a promover a região e os seus aspetos positivos, Valdemar Alves acredita que esta festa – que vai chegar dois meses depois da tragédia – “contribui para um reforço emocional de todos”. “É uma homenagem a todos os pedroguenses que lutaram corajosamente uns pelos outros e que ainda continuam a dar o melhor de si próprios para levar Pedrógão Grande rumo ao futuro. Devemos-lhes muito. Mas também é uma homenagem aos bombeiros portugueses, a quem também devemos muito”, sintetiza o autarca.

Valdemar Alves deixa ainda a expectativa de que “seja uma gala bonita capaz de mostrar que o verde tem de florescer nas nossas florestas mas também nos nossos corações”. E se dúvidas houvesse, o presidente da câmara deixa a garantia: “Estamos a renascer.”

## As aldeias autênticas candidatas

Roadshow começou a 9 de julho e termina a 3 de setembro



Castelo Rodrigo

